



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 Prefeitura Municipal de Dois Irmãos
 Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto
 Departamento de Cultura



Compac

CONSELHO MUNICIPAL
 DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DE DOIS IRMÃOS

FICHA Nº

057

1. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

Município: Dois Irmãos	Localidade: Centro
Denominação do bem: Colégio Imaculada Conceição	
Endereço/Localização: Av. São Miguel, 436	
Proprietário: Sociedade Educação e Caridade	
Inscrição Cadastral: 1010730599003	
Propriedade: () Pública (x) Privada () Mista () Outra	Data Aproximada:
Uso Original: Colégio	Uso atual: Colégio
Latitude:	Longitude:
Contexto: () Rural (x) Urbano (x) Entorno preservado () Entorno alterado (x) Forma conjunto () Bem isolado	
Estado de preservação: (x) Íntegro (x) Pouco alterado () Muito alterado () Descaracterizado	
Estado de conservação: () Bom () Precário () Em arruinamento () Arruinado	
Proteção Existente: Portaria municipal de tombamento 116/2003 de 11 de abril de 2003.	

2. INSTÂNCIAS DE VALORAÇÃO

O bem se destaca por apresentar valor nas seguintes Instâncias:

- 1 – Instância Cultural: Enquanto referência histórica; pelo valor de antiguidade e como referência coletiva;
- 2 – Instância Morfológica: Valor arquitetônico: pela qualidade formal, elemento referencial na paisagem urbana;
- 3 – Instância Funcional: Compatibilização com a estrutura urbana, e pelo potencial de reciclagem.
- 4 – Instância Técnica: Raridade no emprego de materiais e pelo risco de desaparecimento.
- 5 – Instância Paisagística: Compatibilização com a paisagem urbana, como estruturação do cenário da quadra e como elemento referencial.
- 6 – Instância Legal: legislação de preservação em nível municipal (Lei de Tombamento e Zoneamento em Plano Diretor).

3. OBSERVAÇÕES (Informações Históricas):

A história do Colégio Imaculada Conceição inicia no ano de 1899 quando um grupo de pessoas lideradas pelo Pe. Augusto Lohmann vai a Porto Alegre procurar a Congregação do Imaculado Coração de Maria, na pessoa da Reverenda Madre Maria Margarida de São José e solicitaram a criação de uma Escola que oferecesse uma educação completa, na qual fizesse parte o ensino da Educação Cristã. Foram designadas então as Irmãs Maria Gertrudes do Coração de Jesus e a Irmã Maria Sebastiana de São Miguel para verificar o local e as possibilidades da abertura da escola. Após as devidas constatações foi adquirida uma casa com espaço para a residência das Irmãs, um pequeno internato de meninas, capela e sala de aula.

No dia 22 de março de 1900 seguiram de Porto Alegre para a Vila de São Miguel um grupo de Irmãs para administrarem a nova escola, foram recebidas por um grande número de pessoas. Aos quatro dias do mês de junho daquele ano iniciaram as aulas com 40 alunas (36 externas e 4 internas), a Madre Maria Sebastiana atuava como superiora, eram ministradas aulas de Ensino Religioso, Português pela Irmã Maria Rita e Alemão pela Irmã Irene, também aprendiam trabalho de agulha, confecção de flores, pintura, música e teatro, coordenados os serviços domésticos pela Irmã Maria Francisca. Ao final de cada ano letivo eram feitas apresentações artísticas e exposições dos trabalhos de artes.

No ano de 1911 foi construído o prédio com três andares, com espaços mais adequados para os educandos. O espaço

usado inicialmente em 1900 foi demolido no ano 1948. No ano seguinte, em 4 de dezembro foi dada a benção juntamente com o lançamento da pedra fundamental do outro prédio com três andares, que fora inaugurado no dia de Nossa Senhora do Imaculado Coração, em 8 de dezembro.

Para atender melhor a comunidade em 1951 foi criado o Jardim de Infância e em 1962 iniciam-se as obras do terceiro prédio, com dois andares, destinado ao internato das meninas, inaugurado dois anos após. Em 1968 o mesmo prédio passa por ampliações sendo construídas cinco salas de aula e três salas especiais para administração. Na época o ano letivo iniciava em meados de janeiro e encerrava em 15 de dezembro, possibilitando a ampliação do currículo e dos conteúdos das disciplinas práticas e teóricas.

No ano de 1978 a escola que tinha denominação de “Ginásio Imaculada Conceição” passa a ser chamada de “Escola Imaculada Conceição, como é reconhecida até hoje. Mantém em suas características filosóficas e proposta pedagógica a “educação humana cristã de qualidade”, procurando adaptar-se às mudanças requeridas pelas exigências legais. Foi pioneira no oferecimento da Pré-Escola e do Curso Ginásial na cidade. Também ofereceu cursos de Dactilografia, Corte e Costura e bordados diversos, incluindo tricô, crochê, pintura em tecido e outros. A comunidade sempre esteve engajada através da Associação de Pais e Mestres e o Clube de Mães; desde a sua fundação foram realizadas doações em dinheiro ou materiais para a construção dos prédios, além de gêneros alimentícios.

Inicialmente o internato contou com meninas internas, posteriormente abriu-se o internato para meninos da cidade e da região. Em 1970 a média de alunos foi de 720, ao final desta década é fechado o internato masculino e em 1980 o feminino também, o que diminuiu o número para 320 a 400 em média. Não sendo utilizado o internato, o espaço foi negociado para ser usufruído para atividades educacionais da comunidade, posteriormente foi locado à Prefeitura Municipal e também sediou uma Escola Estadual de 2º Grau.

A instituição pertence à Sociedade Educação e Caridade, e sempre foi dirigida pela Irmãs do Imaculado Coração de Maria, atualmente o prédio mais antigo é utilizado para residência das Irmãs e o prédio ao lado possui salas de aula da própria instituição, que conta aproximadamente com 500 alunos, seu quadro de funcionários é de 35 profissionais de sala de aula, mais 23 entre o administrativo e demais auxiliares. No diurno atende da Educação Infantil ao Ensino Médio e no noturno o Curso Técnico em Administração, implantado em 2008.

Fonte: Acervo do Colégio Imaculada Conceição de Dois Irmãos

4. FOTOS ATUAIS:



5. IMAGENS COMPLEMENTARES:

I - Históricas



Fonte: Acervo Colégio Imaculada Conceição



Fonte: Acervo Colégio Imaculada Conceição



Alunas da Escola Imaculada Conceição em 1912

Fonte: Acervo Colégio Imaculada Conceição



Grupo de alunas da escola em 1951, na sua grande maioria eram internas.

Fonte: Acervo Colégio Imaculada Conceição



A Capela da Escola em 1954

Fonte: Fonte: Acervo Colégio Imaculada Conceição



Alunos do Colégio em 1961, agora também com a presença de meninos
Fonte: Acervo Colégio Imaculada Conceição



Participação no desfile cívico na década de 1960
Fonte: Acervo Colégio Imaculada Conceição



As alunas internas no ano de 1964
Fonte: Acervo Colégio Imaculada Conceição



No Ginásio, faziam parte do currículo as aulas de Corte e Costura
Fonte: Acervo Colégio Imaculada Conceição

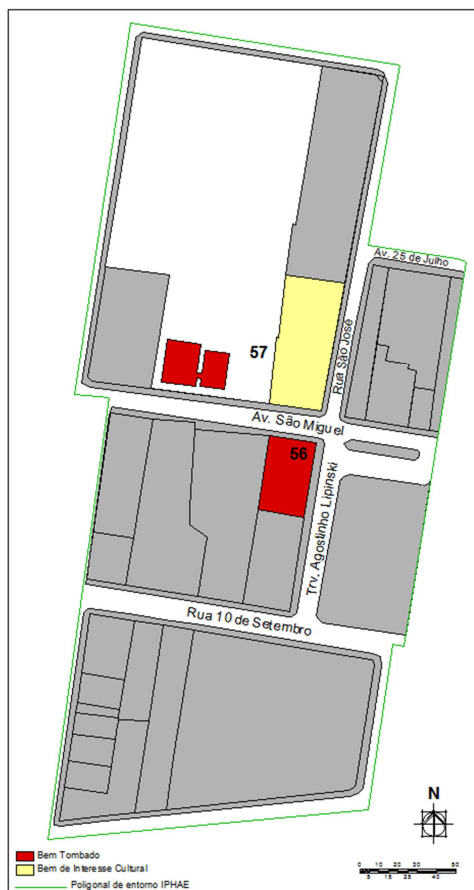


Formatura da 1ª Turma do Ginásio
Fonte: Acervo Colégio Imaculada Conceição



II – Documentais

6. PLANTA/CROQUI DE SITUAÇÃO



7. CARACTERIZAÇÃO DO SÍTIO e da IMPLANTAÇÃO

As duas edificações formam um conjunto único na Av. São Miguel e os mesmos dialogam com as demais edificações de entorno (Casa Prof. Matheus Grimm, Hospital, Antiga Matriz de São Miguel, Soc. Santa Cecília, Casa Kolling, Casa Wendlig, etc.).

As duas fachadas em frontão com composição geométrica, apresentam sequência de janelas repetidas com elementos da arquitetura eclética, como cimalkas, molduras, frisos e pinhas. A fachada de frontão geométrico apresenta nicho com estatuária.

8. TOPOGRAFIA DO TERRENO		9. PAVIMENTOS		10. MEDIDAS GERAIS DA EDIFICAÇÃO	
X	Plano	2 pav	Acima da rua (nº)	11,9m	Altura Fachada Frontal
X	Em aclave	1 pav	Abaixo da rua (nº)	10m	Altura Fachada posterior
	Em declive	X	Sótão	33m	Largura total
	Inclinado		Porão	20m	Profundidade
	Acidentado		Outros		Altura da cumeeira
11. OBSERVAÇÕES					Altura Total
					Pé direito térreo
					Pé direito tipo

12. VOLUMETRIA



A volumetria do conjunto é prismática e as duas fachadas se desenvolvem em forma de frontão com distribuição das esquadrias na fachada de forma simétrica.

13. FOTOS E ILUSTRAÇÕES DE DETALHES IMPORTANTES



14. BREVE DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

I – Paredes Externas (Técnicas construtivas, Estruturas, Materiais e Acabamentos)

Tijolo maciço rebocado e pintado.

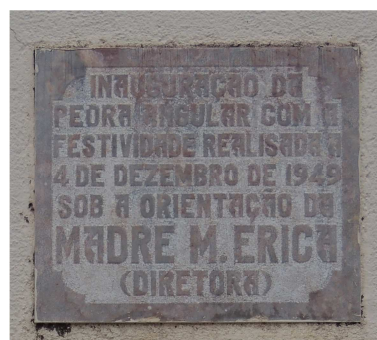
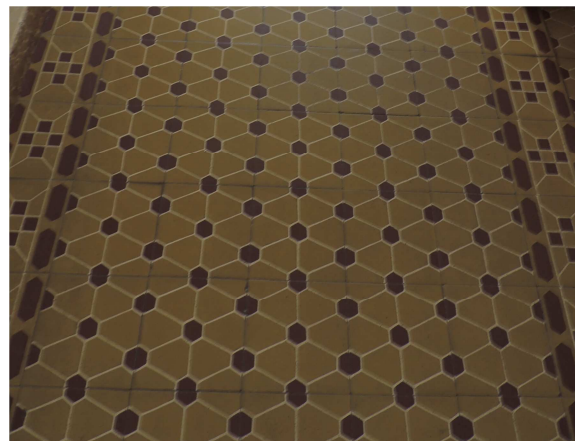
II – Cobertura (Técnicas construtivas, Estruturas, Materiais e Acabamentos)

Telha de barro tipo francesa.

III – Aberturas e elementos integrados (Técnicas construtivas, Estruturas, Materiais e Acabamentos)

Janelas da Fachada Frontal: Folha externa: veneziana e Esquadria Interna: de vidro com caixilho em duas folhas. A janela interna apresenta uma divisão horizontal. Cremalhas originais.

15. SELEÇÃO DE IMAGENS DO INTERIOR E DETALHES



Responsáveis:

Historiadora Josiane Mallmann, Arquiteta Urbanista Ingrid Arandt, Arquiteto Urbanista Rodrigo Duarte

Data:

30/04/2015